



Informativo Santo Inácio

BOLETIM DA PARÓQUIA SANTO INÁCIO DE LOYOLA E SÃO PAULO APÓSTOLO

Rua França Pinto, 115 - Vila Mariana - São Paulo - CEP 04016-030 - Tel.: (11) 5571-1744 - www.santoinaciosp.com.br

Ano 12- Edição 90 - 1.000 Exemplares - Julho/Agosto de 2021

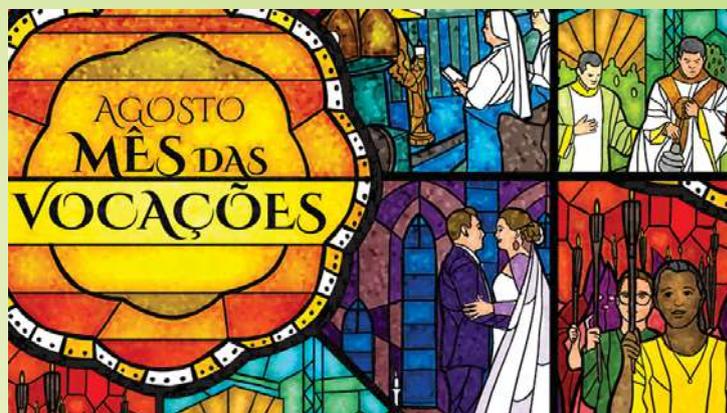
HORÁRIO DAS MISSAS: SEGUNDA-FEIRA: 18h, DE TERÇA A SEXTA-FEIRA ÀS 12h E 18h, SÁBADO ÀS 8h E 16h, DOMINGO ÀS 8h, 9h30, 11h30 E 18h

VIVER A VIDA COMO VOCAÇÃO

O mês de agosto é dedicado às vocações, portanto, um tempo de reflexão sobre o sentido de nossa existência. O Apóstolo Paulo, na carta aos Efésios, afirma: “cada um viva de acordo com a vocação que recebestes” (cf. Ef 4,1b). Deus colocou o homem no centro da criação. Primeiro, criou todos os seres vivos e, por último, o homem, como senhor (cf. primeiros capítulos de Gênesis). Em seu plano de amor inseriu o ser humano, como seu grande colaborador. Deus a cada ser criado uma missão específica, que se torna a forma de estar no mundo. Por isso, cada ser humano criado é uma vocação; a cada vocação, uma missão. Deus diversificou a forma de estarmos no mundo.

Quando falamos sobre vocação, a primeira conotação é voltada para o universo religioso. No entanto, acredito que vocação é a forma como cada ser humano dá sentido à sua existência. A vivência da vocação é a forma de cada um valorizar o existir. Cada ser humano tem uma missão no mundo. Poucas vezes compreendemos que quando deixamos de viver a nossa vocação deixamos de colaborar para que o mundo seja melhor. Ao nascer, a pessoa é chamada a colaborar com as obras do mundo, tornando-o mais humano.

Uma pergunta: como descobrir a própria vocação? De duas formas: pelo apelo de Deus e pela inclinação de nossos dons, lembrando que Deus sempre nos surpreende. Vocação não pode ser confundida com profissão. A profissão é também uma forma de realização. O que diferencia uma vocação de uma profissão é o apelo de Deus. Na profissão partimos da inclinação e das



vantagens que determinada profissão pode dar, enquanto vocação faz parte do projeto de Deus. Algumas vezes pode acontecer que há uma identificação entre as duas. A vocação se volta para o interior do homem, enquanto a profissão é mais voltada para o externo.

Olhando para a história humana, vemos que algumas pessoas, são escolhidas por Deus para grandes obras. São pessoas iguais a todos, mas depositaram no coração algo especial, se sentiram chamadas a ser o rosto de Deus, a ser luz. Estão no mundo para manifestar o amor de Deus e denunciar o joio no meio do trigo.

Todas as expressões de vocação são importantes para o mundo. O que determina a nobreza de uma vocação é a forma que cada ser humano dá à vocação. Cada expressão vocacional é sal e luz no meio da sociedade.

Pe. Mario Pizetta, ssp



RETORNO DA CATEQUESE

Aproximadamente, depois de um ano e meio, sem catequese, devido à Pandemia, a paróquia voltou a proporcionar a catequese às crianças. O recomeço foi em 3 de agosto. Hoje temos grupos em dia de semana (catequistas Ivone e Santina) e aos domingos (Marília e Dayse), após a missa das 9h30 - a catequese começa com a missa, que é parte integrante do catecismo. A catequese é a continuidade da experiência de Deus iniciada na família, local de aprendizagem sobre o sentido de ser comunidade. As fotos foram feitas pelo Basile, colaborador na paróquia.

Venha participar conosco!

Publicamos neste boletim partes de uma importante reflexão de um artigo sobre a caminhada da Igreja nos próximos anos: “De uma Igreja clerical a uma Igreja sinodal”, de Nathalie Becquart, religiosa francesa que, este ano, foi nomeada pelo Papa Francisco subsecretária do Sínodo dos Bispos, instituição permanente cuja tarefa é ajudar e aconselhar o papa no governo da Igreja católica. Será a primeira mulher a ter direito de voto no Sínodo.

Rumo a outro estilo de Igreja

Esta crise de múltiplas dimensões que se está a desdobrar num mundo que já era abundante em mutações nos coloca dentro de um posterior contexto de incerteza. Enquanto a crise perdura, precisamente quando atravessamos as diferentes fases da pandemia, confrontando-nos com medidas em evolução permanente, compreendemos bem até que ponto já não dispomos de um olhar para os meses que estão à nossa frente, e temos mais uma vez de estar prontos a reajustar nossos projetos. Encontramo-nos numa espécie de “fluidez” e não podemos permanecer parados em práticas inamovíveis. Este mundo marcado por um futuro incerto e imprevisível chama-nos, mais que nunca, a ser uma Igreja em movimento, uma Igreja em caminho, à escuta do Espírito, para discernir dia após dia como realizar a nossa missão nestas condições sempre contingentes. Juntamente com outros, sinto tudo isto como um convite a ir ainda mais em frente na realização desta Igreja sinodal a que aspira não só o Papa Francisco, mas também numerosos cristãos, discípulos missionários desejosos de ser parte ativa das decisões eclesiais, coisa que pedem com insistência numerosos jovens e mulheres que nem sempre se sentem escutados e reconhecidos nos seus contextos eclesiais.

Uma visão global da Igreja, vista como uma Igreja sinodal, ao contrário de uma Igreja clerical, pode ajudar-nos a entrever o caminho a tomar para responder a esta vocação missionária de anunciar o Evangelho a todos. É preciso fazer emergir juntos uma nova forma de Igreja, e juntos testemunhar Cristo na cultura e nas condições concretas das nossas sociedades secularizadas e pluralistas.

Mas o que é esta sinodalidade de que se fala cada vez mais hoje como eixo central do pontificado do Papa Francisco e da atual reforma da Igreja que se está a levar por diante? Para compreender em que consiste a urgência de desenvolver uma Igreja mais sinodal, ou seja – segundo a etimologia da palavra sínodo, «caminhar em conjunto – uma Igreja onde todos, leigos, pastores, bispo de Roma, caminham juntos, é preciso ter em conta as medidas da execução desta reforma da Igreja, reforma que se torna ainda mais necessária e urgente no seguimento da crise dos abusos sexuais, da qual descobrimos cada vez mais a amplitude, fato que exige uma verdadeira mudança para fazer da Igreja uma casa segura, erradicando toda a forma de abuso. A descoberta da dimensão sistêmica desta crise e a derrota evidente da instituição eclesial, ao longo dos anos, no denunciar e prevenir não só abusos sobre menores, mas também qualquer espécie de abuso de poder que muitas vezes estão na sua origem, a par do fim de um certo cristianismo sociológico, tudo isto obriga hoje a Igreja a redescobrir e reconhecer humildemente a sua fragilidade e a sua dimensão de pecadora. Esta dinâmica chama a Igreja a reexaminar as suas estruturas, os processos e as modalidades de exercício do poder, com o propósito de conseguir encontrar caminhos novos para reencontrar uma maior credibilidade. E graças a isso, a sua capacidade para melhor realizar a sua missão, com ela autenticamente coerente. Neste sentido, uma visão global da Igreja como uma Igreja sinodal, ao contrário de uma Igreja clerical, pode ajudar-nos a entrever o caminho a tomar para responder a esta vocação missionária de anunciar o Evangelho a todos. É

preciso fazermos emergir em conjunto uma nova forma de Igreja, e juntos testemunhar Cristo na cultura e nas condições concretas das nossas sociedades secularizadas e pluralistas.

“O caminho da sinodalidade é precisamente o caminho que Deus espera da Igreja do terceiro milênio”. Dimensão constitutiva da Igreja - S. João Crisóstomo afirma que “Igreja e sínodo são sinônimos” -, a sinodalidade desenvolveu-se particularmente nos primeiros séculos. Ela redescobre-se hoje como um fruto do Concílio Vaticano II e do fato de se colocar em primeiro plano a imagem da Igreja como “povo de Deus”.

Num dos textos mais importantes do seu pontificado – o discurso pronunciado a 17 de outubro de 2015 durante o segundo Sínodo da família, por ocasião dos 50 anos da instituição do Sínodo dos Bispos, o Papa Francisco delineou claramente o caminho da sinodalidade como o chamamento de Deus para a Igreja no século XXI: “O mundo em que vivemos, e que somos chamados a amar e servir também nas suas contradições, exige da Igreja a potencialidade de sinergias em todos os âmbitos da sua missão. O caminho da sinodalidade é precisamente o caminho que Deus espera da Igreja do terceiro milênio”. Com efeito, os padres conciliares, naquela importante Constituição dogmática sobre a Igreja que é a “Lumen gentium”, realizaram a opção deliberada de colocar o capítulo 2 sobre o povo de Deus a seguir ao capítulo 1 sobre o mistério da Igreja, e antes do capítulo 3 sobre o episcopado. É assim particularmente realçada a igual dignidade de todos os batizados, todos chamados à santidade e ao exercício da missão (cf. o capítulo 5 sobre os leigos). A sinodalidade pode assim ser considerada hoje como uma maneira de ser e agir da Igreja que favorece a participação de todos os batizados e das pessoas de boa vontade no quadro de um processo de discernimento que favorece a corresponsabilidade e a comunhão ao serviço da missão. Isto se traduz no gesto do “caminhar juntos” numa Igreja peregrina, uma Igreja em movimento, uma Igreja do povo de Deus, onde cada um possui uma voz, é escutado e toma parte ativa, qualquer que seja a sua idade, o seu sexo ou o seu estado de vida.

O Papa Francisco articula os dois elementos-chave da teologia do povo de Deus e da conversão pastoral para exprimir que o único modo para a Igreja se desembaraçar dos males do clericalismo e, portanto, reformar-se, é o envolvimento de todos os fiéis. Ele considera que a própria hierarquia não pode reformar-se sozinha.

Na visão do Papa Francisco, a sinodalidade está igualmente ligada à noção de conversão pastoral da Igreja e à valorização da noção de povo de Deus, tema-chave do seu pensamento teológico. Ele inspira-se numa teologia proveniente da América Latina que vê o povo como entidade dinâmica que se constrói através de um complexo conjunto de interações pessoais; o povo torna-se o verdadeiro sujeito da história, através da elaboração de uma cultura que lhe é própria. Para o Papa Francisco, como ele próprio afirmou na entrevista a Antonio Spadaro publicada em setembro de 2013 na “La Civiltà Cattolica”, «a imagem da Igreja que me agrada é aquela do santo povo fiel de Deus. É a definição que uso muitas vezes, e é depois aquela da “Lumen gentium” no número 12. A pertença a um povo tem um forte valor teológico: Deus, na história da salvação, salvou um povo. Não há identidade plena sem pertença a um povo. Ninguém se salva sozinho, como indivíduo isolado, mas Deus atrai-nos considerando a complexa trama de relações interpessoais que se realizam na comunidade humana. Deus entra nesta dinâmica popular. O povo é sujeito. E a Igreja é o povo de Deus em caminho na história, com alegrias e dores».

“É impossível pensar numa conversão da nossa atividade como Igreja que não inclua a participação ativa de todos os mem-

bros do povo de Deus" (Carta aos católicos chilenos, 31 de maio de 2018). Daqui podemos deduzir um elemento muito importante para o exercício do poder da parte dos pastores. Eles devem escutar e integrar a voz dos fiéis, consultando-os para tomar decisões. No coração desta sinodalidade, o Papa Francisco coloca a escuta, uma escuta recíproca através da qual se exerce a escuta do Espírito Santo: "Uma Igreja sinodal é uma Igreja da escuta, na consciência que escutar "é mais que ouvir". É uma escuta recíproca em que cada um tem alguma coisa a aprender. Povo fiel, colégio episcopal, bispo de Roma: cada um à escuta dos outros; e todos à escuta do Espírito Santo, o "Espírito da verdade" (João 14, 17), para conhecer aquilo que Ele "diz às Igrejas" (Apocalipse 2, 7)" (Comemoração do 50º aniversário da instituição do Sínodo dos Bispos, 17 de outubro de 2015).

A sinodalidade é um processo, um caminho aberto que se desdobra no tempo. Esta visão sinodal apresenta a Igreja na sua dimensão histórica, num estado de permanente nascimento, num processo de reforma sempre em concretização. Faz-nos perceber a identidade da Igreja como uma comunhão orgânica, como uma entidade dinâmica, não estática.

Esta visão dinâmica e inclusiva da Igreja faz-nos, assim, sair de um modelo puramente hierárquico. Convida-nos a ver a Igreja não de maneira estática, como uma fotografia que se fixa num momento X, mas de maneira dinâmica e diacrônica – como uma realidade incarnada, concreta e, portanto, evolutiva. A sinodalidade permite-nos entrever uma Igreja em movimento, que se move, através de uma perspectiva que integra a dimensão do tempo e da história. Trata-se de uma identidade relacional, na comunhão radicada no mistério trinitário e no eucarístico. Esta identidade de Igreja em relação com o povo de Deus, que caminha no meio dos povos do mundo, manifesta-se através do conceito de sinodalidade como uma Igreja em peregrinação, em emergência, em gênese permanente. Isto é, uma Igreja que cuida das pessoas, partindo da base para o alto, numa perspectiva generativa que vê a Igreja constantemente a renascer e a reinventar-se, permanecendo sempre a mesma, fiel àquela das origens. E isto através da ação do Espírito que cria a novidade na continuidade. Esta perspectiva, capaz de perceber e representar a Igreja num mundo em movimento, líquido e em mudança, é fonte de inspiração particular para pensar e viver a Igreja neste tempo de crise e de identidade. Com efeito, a sinodalidade designa uma maneira de ser e de trabalhar na Igreja - jovens e idosos, leigos, consagrados e padres, homens e mulheres - no qual existem a escuta recíproca, a partilha e o discernimento, para chegar a especificar juntos opções pastorais a assumir diante da crise e das necessidades do mundo numa realidade sempre instável.

Quando damos prioridade à vocação batismal, já não podemos separar clero e leigos, como faz o modelo clerical. O pastor é aquele que de alguma forma "representa" a comunidade de que faz parte. Todos juntos são chamados a ser uma comunhão em missão animada pelo Espírito Santo, uma comunidade missionária

onde cada um participa no discernimento.

Uma Igreja sinodal é uma Igreja relacional onde todo o povo de Deus caminha junto, onde todos, batizados discípulos missionários, qualquer que seja a sua vocação e a sua posição, se reencontram na interdependência e na mutualidade. O padre não existe, portanto, fora da comunidade. Não está separado das pessoas junto das quais exerce o seu ministério. Daqui deriva o fato de as decisões pastorais deverem ser tomadas no âmbito de processos sinodais que exigem escutar e envolver todos os protagonistas na busca de um consenso. O ministro que conduz e acompanha o processo sinodal assume a decisão final a partir de todos este trabalho espiritual de escuta e discernimento. Esta maneira de elaborar em conjunto as decisões podem ser compreendidas através da noção importante de "conspirativo", para usar um termo latino (etimologicamente "respirar juntos", "ser animados pelo mesmo espírito"), que podemos traduzir com a palavra "conspiração" no sentido de união; noção que, segundo as palavras do teólogo John Henry Newman, se pode compreender como «uma respiração comum dos fiéis e dos pastores».

Passar de uma Igreja clerical centrada no padre concebido como separado, isto é, superior aos leigos, a uma Igreja sinodal baseada na corresponsabilidade de todos os batizados, exige formar líderes e pastores colaborativos; isto é, agentes de pastoral capazes de trabalhar verdadeiramente em equipe e de escutar profundamente o conjunto dos batizados, mais ainda «as alegrias e as esperanças, as tristezas e as angústias dos homens de hoje, sobretudo dos pobres e de todos aqueles que sofrem».

A sinodalidade é antes de tudo uma prática, um estilo de Igreja, um modo de ser dos cristãos que se apoia em algumas atitudes a desenvolver: a escuta, a humildade, a confiança, a liberdade, a fé e a oração, o diálogo e o encontro, a participação ativa e a busca da comunhão para a missão. Ela supõe e produz uma Igreja humana, uma Igreja plenamente imersa no mundo e em diálogo com a cultura contemporânea, uma Igreja frágil e humilde que se reconhece simultaneamente santa e pecadora, que vive da misericórdia que ela própria anuncia, uma Igreja corajosa e criativa que assume riscos e não tem medo de experimentar novos caminhos, inclusive acidentados. Em resumo, uma Igreja em saída que não separa a liturgia do serviço, indo sempre para as periferias de maneira a tornar-se este «hospital de campanha» aberto a todos os feridos da vida que esta crise atual torna ainda mais necessário.

Não há dúvida de que o próximo Sínodo dos Bispos, anunciado para 2023 com o tema "Por uma Igreja sinodal: comunhão, participação e missão", poderá impelir-nos neste caminho de sinodalidade que a pandemia do coronavírus nos pede para intensificar, porque nos dá a possibilidade de escutar neste "kairos" um forte convite à renovação da Igreja e da sociedade.

Nathalie Becquart, In La Repubblica, Trad.: Rui Jorge Martins, Imagem: D.R., Publicado em 25.05.2021



FELICITAÇÕES AO PADRE MARIO PIZETTA

No dia 28 de junho celebramos o aniversário do Padre Mario. As homenagens começaram na sexta-feira, quando um grupo de paroquianos, durante o Bazar, fez uma surpresa: um bolo e, de presente, uma linda estola para Padre Mario; e prosseguiram nas missas do sábado e do domingo, com diversas preces, e nas missas do domingo. Na segunda-feira, dia do aniversário, as homenagens se seguiram com manifestações de afeto por parte de muitos paroquianos.



CONSAGRANDO UMA VIDA A SERVIÇO DO EVANGELHO

No dia 3 de julho de 2021, na Paróquia Santo Inácio de Loyola e São Paulo Apóstolo, na missa das 16h, celebrou-se a Primeira Profissão Religiosa de três Noviços Paulinos: Eligelson Lima Barroso, Leidson de Farias Barros e Regiedo Gomes Vieira. A missa foi presidida pelo Pe. Claudiano Avelino dos Santos, Provincial dos Padres e Irmãos Paulinos. Presentes na Celebração o Coordenador de Formação, Pe. Antonio Francisco da Silva, e o Mestre dos Noviços, Pe. Antônio Lúcio da Silva Lima, vários sacerdotes e paroquianos. No início da Celebração Pe. Antônio Lúcio apresentou um histórico da vida de cada noviço. Na homilia Pe. Claudiano, tomando por base a liturgia da Vigília da Solenidade de São Pedro e São Paulo Apóstolos, citou a importância da oração e do viver comunitário. No final da missa foi lida uma mensagem do Superior Geral, Pe. Valdir José de Castro. Os cantos foram animados por uma banda e as fotos foram registradas pelo Basile, Diego Félix e Rami, da Pascom.



UMA TARDE DE ADORAÇÃO

No dia 2 de julho, na paróquia Santo Inácio de Loyola e São Paulo Apóstolo teve início a experiência de "Uma tarde de Adoração ao Santíssimo por ocasião da 1ª sexta feira do mês". A adoração iniciou-se com a missa ao meio-dia e terminou com a missa da tarde. A participação foi muito significativa, lembrando que os paroquianos responderam positivamente ao pedido para que esta adoração fosse realizada com uma tarde de adoração ao menos uma vez por mês. Cada paroquiano teve o seu tempo para se encontrar com Cristo. "Rezar é uma atitude importante do cristão. Dobrar os joelhos diante do altar não é apenas um gesto de admiração ao Cristo, mas manifestação de confiança total a Ele", assim manifestou-se o Pe. Mario. (Fotos: Rami, da Pascom)



SÁBADO DE BATIZADOS

No dia 10 de julho de 2021, sábado, foram realizados os batizados comunitários e individuais – crianças: Maria Heloísa, Nicolý, Pietro e Theo. Estavam presentes os pais, padrinhos e alguns familiares, e obedecidas as recomendações sanitárias. Na celebração, Pe. Mario utilizou o Evangelho de São João que narra o encontro de Nicodemos com Jesus (cf. Jo 3,1-8), lembrando que os padrinhos devem ser como uma luz, ou seja, ser um testemunho de Cristo, ser solidários com os pais nas necessidades da criança, especialmente quando passarem por dificuldades. (Fotos: Rami, da Pascom).



ORAÇÃO NO DIA DOS AVÓS

No dia 26 de julho, a Igreja recorda São Joaquim e Santa Ana, pais de nossa querida Mãe, Nossa Senhora. Na missa das 18h, o celebrante Pe. Mario lembrou com carinho de nossos antepassados: "Gratidão pelos nossos avós, todavia, com pesar, observamos em muitas famílias a perda do valor dos avós, eles, que deveriam ser tratados com muito carinho". O texto da 1ª leitura da missa dizia: "Vamos fazer o elogio dos homens famosos, nossos antepassados através das gerações" (cf. Eclo 44,1). No final da missa, o sacerdote chamou os avós presentes e fez uma oração especial. (Fotos: Rami, da Pascom).



VOCÊ, JOVEM, VENHA VIVER UMA EXPERIÊNCIA TRANSFORMADORA E DE AUTODESCOBERTA. PARTICIPE DOS NOSSOS ENCONTROS.

Quinzenalmente Aos Domingos das 10h às 11h15

**Para mais informações:
Mariana - (11) 99717-4104**



VER NOVAS TODAS AS COISAS EM CRISTO

De 28 a 30 de julho a paróquia celebrou o tríduo a Santo Inácio, seu padroeiro, e no dia 31 sua festividade. No tríduo, Pe. Mario, que coordenou e presidiu as celebrações, trouxe para partilha uma mensagem do Superior Geral dos Jesuítas, do Ano Inaciano, iniciado dia 20 de maio de 2021 e que se estenderá até o dia 31 de julho de 2022. O tema: “Ver novas todas as coisas em Cristo”, foi dividido em três momentos: Captar as necessidades; Assumir nossas limitações e Sair pela estrada. Enriqueceu o tríduo a presença de três diáconos paulinos: no 1º dia, Francisco Galvão, que revelou sua vontade de servir a Deus, a partir da identificação com Pe. Alberione, o universo da comunicação; no segundo, Deivid Tavares, que usou a imagem do pescador – “Deus lhe foi pescando aos poucos”. No terceiro dia, o Mario, afirmando que sua vocação foi despertada pelo engajamento pastoral. Afirmou que sentiu dentro dele o desejo de ir mais além. Cada dia do tríduo uma equipe organizava a missa; os cantos foram animados pelo Gomes e Comunidade Palavra Viva. A celebração festiva, presidida pelo Pe. Mario, no dia 31, às 16h, foi animada pelo Antônio e a Salete. Na celebração, foram utilizadas as orações de Santo Inácio e as leituras foram as do 18º domingo do Tempo Comum. Todos os dias do tríduo e da festividade, a missa foi transmitida pela equipe: Fábio, Neuza, Marília, Felix Junior. Presentes na celebração um grande número de paroquianos e admiradores de Santo Inácio. As fotos do tríduo e da festa contou com a colaboração da Rami, da Pascom, Basile, paroquianos, e do fotógrafo Akmedde Nakahara. Após a celebração todos se dirigiram ao espaço novo (salão), onde houve distribuição do Bolo de Santo Inácio e do tradicional bolinho de bacalhau.



UM DIA DE GRAÇA

O dia 1º de agosto de 2021 ficará para Pe. Deivid Tavares como um dos mais importantes de sua vida: o dia de sua primeira missa. Celebrada na paróquia Santo Inácio de Loyola e São Paulo Apóstolo, a missa contou com a presença de familiares, um número significativo de sacerdotes e seminaristas Paulinos, paroquianos, amigos e membros da Família Paulina. Os cantos foram coordenados pelo seu ex-colega de caminhada Iorlando (atualmente é Redentorista), que trouxe um grupo de cantores da Basílica de Aparecida. Participaram no presbitério ladeando o neossacerdote o diácono João Paulo e o administrador paroquial Pe. Mario Pizetta. Na homilia, Pe. Antônio Lucio exortou o neossacerdote com vários conselhos, destacando como principal missão celebrar a Eucaristia. Grande parte da missa foi cantada pelo próprio Pe. Deivid que, no final, fez os agradecimentos à família, recordou os amigos que lhe deram forças, e agradeceu à paróquia que o acolheu para a primeira missa. Fotos: Basile, com colaboração de Márcia, membro da comunidade.



GRUPO DE ORAÇÃO VOLTA A SE REUNIR

Depois de um ano e meio praticamente sem encontros, na terça-feira, dia 17 de agosto, às 18h45 tivemos o retorno do Grupo de Oração, coordenado pela Fátima e Dulce. O retorno é sempre um motivo de alegria; a oração é que dá sustento a nossa vida. Os encontros serão sempre às terças feiras, das 18h45 às 20h30. No primeiro encontro participaram treze pessoas. Às fotos foram feitas pela Rami, da PASCOM, e teve a colaboração da Cíntia. Parabéns pelo retorno. A vida paroquial recomeça.

“UM ENCONTRO PESSOAL COM O SENHOR”

No dia 6 de agosto, festa da “Transfiguração do Senhor”, a paróquia viveu a segunda experiência de “uma tarde de adoração”. Nos dias que antecederam, foi colocada uma lista para a inscrição de participação. A exposição do Santíssimo teve início após a missa do meio-dia. Como aconteceu no mês de julho, não houve um guia para a oração, ou seja, cada um organizou o seu momento de oração e ficou o tempo que julgasse importante. Encontrar-se com o Senhor é uma oportunidade de aprofundar a fé; não existe momento mais gratificante do que contemplar Cristo na Eucaristia. Recordemos que também Moisés e Aarão iam à tenda para conversar com o Senhor. Quando rezamos não apenas contemplamos Deus, mas também entramos dentro de nosso mundo”. As fotos foram feitas pela Eva, colaboradora da paróquia.



80 ANOS DE FESTA DE NOSSA SENHORA DO MAR

No dia 15 de agosto, quando a Igreja celebra a festa da Assunção de Nossa Senhora, a paróquia Santo Inácio de Loyola e São Paulo Apóstolo celebrou os 80 anos de celebrações de Nossa Senhora do Mar, uma devoção trazida por imigrantes italianos que se estabeleceram na Vila Mariana. A celebração, organizada por uma Comissão de familiares de imigrantes, foi precedida de cinco dias de preparação; cada dia refletia-se um pensamento sobre as virtudes de Nossa Senhora: Maria, Modelo de fé; Maria e a Vontade de Deus; O Sim de Maria e outros temas. No sábado, a imagem foi tirada da capela, onde fica regularmente, e levada ao altar, enfeitada por flores. Não faltou no sábado o tradicional lanche da equipe organizadora. Na missa, Pe. Mario destacou Maria como o “grande Sinal de Deus para o Mundo”, e convidou a todos a ser construtores de bons sinais, sinais do bem. No ofertório, foram trazidas as oferendas do Pão e do Vinho. Após a comunhão, um momento de muita emoção: o marido da Maura, que era comentarista, deu um testemunho da ação de Deus na sua vida: por intercessão de Santo Inácio a Nossa Senhora do Mar revelou “*ter recebido uma graça especial: a cura de um câncer*”. O momento mais esperado foi a coroação; as coroas foram trazidas até o altar por uma tetraneta e um outro membro da família. Coroaram o Menino Jesus duas pessoas sorteadas na assembleia, entre elas, a que trouxe a coroa até o altar. Os comentários foram feitos pela Maura; as leituras, por membros das famílias de migrantes; e os cantos, por Daniel Fernandes. Fotos: Rami, da Pascom.



“AO MEU HERÓI”

No dia 8 de agosto, comemoramos o Dia dos Pais, e a paróquia, observando os cuidados necessários nesta pandemia, recebeu um bom número de pais nas cinco celebrações do final de semana. No sábado, às 16h, animou a missa o Antônio e a Salete. No domingo, a homenagem aos pais se deu às 9h30 e foi animada pelo Gomes. No final da celebração Pe. Mario chamou os pais e os filhos para perto do altar, e cantou-se “Abençoa, Senhor, as nossas famílias”. Na homilia, Pe. Mario lembrou aos pais que “os primeiros passos da experiência de Deus pertencem aos pais na educação da fé. A Igreja completa e aprofunda o conhecimento de Deus”. Afirmou ainda que o grande patrimônio que um pai deixa aos filhos é o testemunho da fé. Fotos: Rami, da Pascom.



BATISMO: A PORTA PARA O ENCONTRO COM DEUS

No dia 14 de agosto, às 9h, tivemos a celebração dos batizados comunitários. Foram acolhidas as crianças Olívia, Joaquim e Isabela, com pais, padrinhos e amigos. Na exortação do Batismo, Pe. Mario, que presidiu a celebração, recordou aos presentes que o Batismo é o começo da experiência de Deus na vida da criança, e que aprender a fazer o sinal da cruz é um gesto importante para a criança. Lembrou ainda que ensinar o filho ainda bem pequeno a dizer “Obrigado pelo dia”, antes de ir para a cama é uma maneira de passar a experiência de Deus para a criança, até chegar às orações. As fotos foram feitas pela Rami, da Pascom.



PAULINOS: 90 ANOS DE BRASIL

No dia 20 de agosto de 2021, na missa da manhã e tarde, a paróquia Santo Inácio de Loyola e São Paulo Apóstolo agradeceu a Deus pelos 90 anos de presença dos Padres e Irmãos Paulinos no Brasil, de modo particular em São Paulo, em 1931, quando aqui chegaram os dois primeiros missionários. Nas missas, Pe. Mario lembrou a coragem e a lucidez de Pe. Alberione em dar início a esta nova forma de evangelizar: fazendo uso da tecnologia. A cidade de São Paulo, chamava muito atenção de Pe. Tiago Alberione. Hoje, os Paulinos, por meio da Paulus, estão presentes em quase todos os Estados brasileiros. Além da Editora e Livrarias, os Paulinos atuam na Educação, com a Faculdade Paulus de Comunicação (FAPCOM), e na Assistência Social. Desde o início, em 1940, nossa paróquia é confiada aos Paulinos.

Festa de Santa Teresinha

Padroeira das Missões e da Juventude



Teresa do Menino Jesus e da Sagrada Face (Teresa Martin) nasceu em Alençon, na França, em 1873, e morreu em 30 de setembro de 1897.

Por obediência, escreveu as suas experiências interiores, publicadas depois sob o título de "História de uma alma". Teresa deu à sua vida de ascese o título de "infância espiritual" não por natural tendência de colocar tudo no diminutivo, mas por uma escolha muito precisa, conforme o convite do Evangelho de "se fazer pequeno como criança". Ela escreve: "Eu havia me oferecido a Jesus Menino como um brinquedo, e Lhe havia dito que não se servisse de mim como uma coisa de luxo, que as crianças se contentam em guardar, mas como uma pequena bola sem valor, que ele pudesse jogar na terra, empurrar com os pés, deixar em um canto, ou também apertar contra o coração, quando isso Lhe agradasse. Numa palavra, queria divertir o Menino Jesus e abandonar-me aos seus caprichos infantis".

A vida da infância espiritual é também a expressão da sua profunda humildade. Os nove anos que passou no Carmelo de Lisieux, viveu-os tão intensamente a ponto de oferecer ao mundo católico a surpreendente imagem de uma santa aparentemente estranha ao mundo em que viveu, sem relações espirituais com o mundo moderno. No entanto, estava tão imersa na realidade da vida eclesial a ponto de ser declarada em 1927, dois anos após sua elevação às honras dos altares, padroeira principal das missões, junto com São Francisco Xavier, e ser invocada desde 1944 como copadroeira da França, ao lado da guerreira Santa Joana D'Arc.

No dia 19 de outubro de 1997, ocorre a sua solene proclamação como Doutora da Igreja, pelo Papa João Paulo II.



1º Dia da Novena

Dia 22/09 - Quarta - 18h30
Pe. Valdecir Antônio Conte, ssp



7º Dia da Novena

Dia 28/09 - Terça - 18h30
Pe. Mário Roberto, ssp



2º Dia da Novena

Dia 23/09 - Quinta - 18h30
Pe. José Erivaldo Dantas, ssp



8º Dia da Novena c/ Benção das Rosas

Dia 29/09 - Quarta - 18h30
Pe. Mario Pizetta, ssp



3º Dia da Novena

Dia 24/09 - Sexta - 18h30
Pe. Deivid Tavares, ssp



9º Dia da Novena c/ Benção das Rosas

Dia 30/09 - Quinta - 18h30
Pe. Carlos Alberto da Silva, ssp



4º Dia da Novena

Dia 25/09 - Sábado - 16h
Pe. Antônio Lúcio da Silva Lima, ssp



Solenidade c/ Benção das Rosas

Dia 01/10 - Sexta - 18h30
Pe. Juarez de Castro



5º Dia da Novena

Dia 26/09 - Domingo - 9h30
Pe. José Carlos Frutuoso, ssp



6º Dia da Novena

Dia 27/09 - Segunda - 18h30
Pe. Francisco Galvão, ssp

Como é Grande o Poder da Oração!



OBRAS COMPLETAS

Santa Teresa do Menino Jesus
e da Santa Face

1344 Páginas



PAULUS

VENDAS:
0800 016 4011 | 11 99962-7759
☎ 11 98751-2336 (loja virtual)
vendas@paulus.com.br

FELIZ
Aniversário

QUE DEUS VOS DÊ MUITA
SAÚDE, FELICIDADE E ALEGRIA!

O DÍZIMO É GESTO DE FÉ,
PARTILHA E CO-RESPONSABILIDADE
NA VIDA DA COMUNIDADE PAROQUIAL.

GRAÇAS A SUA PARTICIPAÇÃO É
POSSÍVEL MANTER AS NOSSAS
ATIVIDADES FUNCIONANDO!

NOTA

DESDE O DIA 02 DE MARÇO,
A SECRETARIA DA PARÓQUIA
VOLTOU A ATENDER NAS
PRÓPRIAS DEPENDÊNCIAS,
INSTALADAS NO NOVO PRÉDIO.



Quero ser um
tijolo, e fazer
parte desta obra!

CAMPANHA DO ACABAMENTO:

FORMAS DE COLABORAÇÃO:

- 1) CARNÊ ESPECIAL DAS OBRAS
Peque o seu na secretaria
- 2) Depósito Conta Bradesco
AG 0108-2 C/C 323730-3
CNPJ: 63.089.825/0293-98

APOIADORES DO BOLETIM SANTO INÁCIO

**andressa santos
acupuntura**
COREN/SP: 426280

Valores acessíveis e convênio
com bancários. ☎ Tel. 95468-6705

Rua Afonso de Freitas, 49 (ao lado do Metro Paraíso)

**RESIDENCIAL SENIOR**
**AGENDE SUA VISITA
E CONFIRA!**
☎ 11 94183-5833 / 11 5584-5521
IVRESIDENCIALSENIOR@GMAIL.COM
**ATENDIMENTO MÉDICO ESPECIALIZADO
E ORIENTAÇÕES: 24 HORAS**

**Art
Print**
Imprimindo a sua solução

**CONHEÇA NOSSAS
SOLUÇÕES!**

- Gráfica Rápida
- Impressão Digital
- Cópias
- Digitalização
- Plotagem
- Encadernação

(11) 5573-6141
Rua Doutor Álvaro Alvim, 126 - Vila Mariana - São Paulo / SP
artprint@artprintcopias.com.br | artprintcopias.com.br

**ELZA EXCURSÕES**
Tel.: (11) 5572-5042
Cel.: (11) 99622-8911
e-mail: emanzan@uol.com.br
**Viagens Rodoviária, Aérea, Marítima,
Nacionais e Internacionais.
Passeio de um dia.**

**VILAVET**
CLÍNICA VETERINÁRIA
Clínica Geral e de Animais Silvestres

- Odontologia
- Homeopatia
- Acupuntura
- Cirurgia Geral
- Petshop
- Banho e Tosa

Tel.: 5084-2910
☎ 93803-6580
WWW.VILAVET.COM.BR
Rua França Pinto, 419 - Vila Mariana

**CASA DA
ENFERMEIRA**
CLÍNICA HUMANIZADA

Nossas linhas de tratamento:

- DOENÇAS CRÔNICAS, AGUDAS E INFECCIOSAS
- IMUNIDADE E MELHOR PERFORMANCE
- SAÚDE E BEM ESTAR
- LONGEVIDADE
- DORES

☎ 11 95468.6705 • 11 2768.5960
Praça Oswaldo Cruz, 124 Cj. 73
EM FRENTE AO SHOPPING PATIO PAULESTA

Odontologia
Todas as especialidades e Homeopatia
Ortodontia e Implantodontia

**Dra. Helen Venturini**
5571-3248
Rua Humberto I, 236 - Cj. 64 - Vila Mariana - SP

**Flora Kelly**
Decorações

R. Jacó Popeline, 8 - Jd. Saúde
95725-5786
www.decorflorakelly.com.br
Detalhes de um Momento Inesquecível

**Nipon**
Desde 1971

ÓCULOS?
A melhor ótica do bairro
Veja e confira

AVIAMOS ÓCULOS MULTIFOCAIS COM
"VISOFFICE" PARA MELHOR EXATIDÃO.
VARILUX - ESPECIALISTA
AVIAMOS ÓCULOS EM 1 HORA
CONSERTOS DE JÓIAS, RELÓGIOS E ÓCULOS

TEL.: 5572-3030
Domingos de Moraes, 590 (Estação Metrô Ana Rosa) - SP
E-mail: oticanipon@globocom

PODÓLOGOS
Podólogos Especializados em:
Calos, Calosidades, Unhas Encravadas e Infecionadas
Correção da Deformidade das Unhas (Ortese)

Desde 1998
tratando de seus pés. **Fone: 5574-8916**

ATENDIMENTO COM HORA MARCADA
Rua Major Maragliano, 38 - Vila Mariana - São Paulo

**Fidalgos**
Moda Masculina e Feminina

Tel: 5539-1363
5572-1616

Rua Domingos de morais, 818 - V. Mariana - S. Paulo
www.fidalgosmagazine.com.br
Facebook.com/fidalgosmagazine

Idoso moderno quer liberdade
para ir onde quiser. Contrate para:

- consultas médicas
- passeios e viagens
- ida ao mercado e compras em geral

Agende com **Márcia Cristina.**
☎ 99187-1934

Confiança e Conforto!

INFORMATIVO SANTO INÁCIO

Desenvolvido pela Pastoral de Comunicação da Paróquia Santo Inácio de Loyola
Impressão: Vallilo Gráfica e Editora | graficavallilo.com.br | Tel.: (11) 3208-5284